



Moisés e o poder de Deus

Um dos personagens bíblicos que mais experimentou do poder de Deus no Antigo Testamento foi Moisés. Todos experimentaram, mas Moisés se encharcou no poder do Altíssimo.

Sua chamada como libertador do povo se deu de forma poderosa. A sarça (arbusto) que queimava e não se consumia chamou a atenção do fugitivo do Egito. “E apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto, e chegou ao monte de Deus, a Horebe. E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.” (Êxodo 3:1-2).

A narrativa (Êxodo 3:6) nos diz que Moisés temeu olhar para o Senhor quando Este lhe falou. Moisés cobriu seu rosto diante da aparição divina. Era a chamada sendo iniciada que resultaria na libertação do jugo egípcio. O Senhor disse a Moisés: “Porque eu estenderei a Minha mão, e ferirei ao Egito com todas as Minhas maravilhas que farei no meio dele; depois vos deixará ir. (Êxodo 3:20).

As maravilhas vistas pelos Hebreus e pelos Egípcios revelariam o “Grande Eu Sou.” O Todo-Poderoso tiraria Seu povo do Egito com mão forte e braço estendido. O poder de Deus agiria contra as correntes aprisionadoras e opressoras que mantinham os Hebreus na escravidão. Entretanto, o clamor da multidão oprimida e ansiosa pela liberdade chegaria aos céus. Deus ouviu o clamor e desceu para socorrer Seu povo.

Moisés foi instrumento nas mãos do Senhor. Por seu intermédio, Faraó e todo o reino, conheceu o Deus de Israel. Com dez pragas e muitas exortações pedindo a saída do povo, Deus não cessou em Sua insistência. Não havia outra saída, a não ser o caminho em direção ao deserto. Era preciso tomar o caminho do deserto.

A saída dos Hebreus do Egito foi algo extraordinário. Não foi uma ficção cinematográfica; até que lembra os filmes do gênero. A saída de forma repentina, seguida pela perseguição de Faraó com seus cavaleiros revelou um dos maiores acontecimentos do êxodo hebreu, a abertura do Mar Vermelho e sua passagem. Assim nos narra o texto bíblico: “Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas. E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda. (Êxodo 14:21,22).

O Senhor Deus, Todo-Poderoso continuou operando sinais e maravilhas durante toda a trajetória rumo à Terra Prometida. Em todo o tempo, de várias maneiras, o Senhor revelava Seu amor protetor por meio de Suas manifestações. Não foi por falta de milagres que os Hebreus caíram na incredulidade.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



A Bíblia revela Deus e Seus feitos poderosos. Do início ao fim de seus escritos, Deus conduz Seu povo em amor e graça. Para isto, demonstra Seu poder contra os inimigos visíveis e invisíveis. A história do Êxodo bíblico pode também ser a nossa história. Podemos experimentar de Seu poder a cada dia. Podemos vencer pelo nome de Jesus cada tempestade e desafio. Assim nos diz o salmista: “Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso não temeremos, embora a terra trema e os montes afundem no coração do mar, embora estrondem as suas águas turbulentas e os montes sejam sacudidos pela sua fúria. Pausa. Há um rio cujos canais alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar onde habita o Altíssimo. Deus nela está! Não será abalada! Deus vem em seu auxílio desde o romper da manhã” (Salmo 46:1-5).

Assim como foi com Moisés, que vivamos pelo poder de Deus enquanto habitar-mos neste tabernáculo do nosso corpo mortal. Que Deus nos proteja!